

# NEOEMPRESA

A resposta para um mundo empresarial em transe



**CÉSAR  
SOUZA**

Consultor, palestrante  
e presidente da  
Empreenda

O mundo empresarial já não é mais o mesmo e os instrumentos gerenciais de que dispomos para medir essa nova realidade também já não são tão adequados. Não podemos mais dirigir empresas, governos e instituições amarrados ao passado. Os princípios e as ferramentas de gestão do management contemporâneo foram criados para um ambiente corporativo antigo, portanto, estão se tornando imprecisos para a nova e mutante realidade.

Eles não evoluíram tanto quanto deveriam e agora já não são mais tão eficazes, tendo em vista as profundas modificações impostas às empresas pelos novos tipos de clientes, pelas aspirações e valores das novas pessoas que nelas trabalham e pelo conjunto de novas expectativas das demais partes interessadas na vida de uma empresa – acionistas, parceiros, distribuidores, fornecedores, comunidades, formadores de opinião e órgãos regulatórios.

A obsolescência do management se faz notar no cotidiano de todos os tipos de instituição: privada, pública, não-governamental. Não há necessidade de instrumento sofisticado para diagnosticar as doenças organizacionais contemporâneas. Alguns dos sinais desse descompasso no universo empresarial são perceptíveis a olho nu:

- Estratégias brilhantemente arquitetadas mal conseguem sair do papel e raramente funcionam quando começam a ser implementadas;
- Clientes insatisfeitos com suas expectativas frustradas devido à baixa qualidade do atendimento na hora da verdade, quando compram ou usam os produtos e serviços anunciados como voltados para solucionar necessidades dos usuários;
- Pessoas infelizes por não conseguirem desenvolver seu potencial nas empresas e pela falta de significado do dia a dia do trabalho nas suas vidas;
- Parceiros e sócios desconfiados,

negociando na base dos medos e receios;

- Acionistas apreensivos pelos riscos que não conseguem antever nem controlar;
- Comunidades que não aceitam mais, de forma passiva, o impacto das empresas no seu ambiente;
- Empresas engessadas com modelos de governança que não se adaptam aos jovens talentos inquietos que fazem parte da chamada “geração Y”;
- Empresas que insistem nos tradicionais planos de carreira, na surrada ideia da escada com vários degraus até chegar ao topo, enquanto os jovens têm pressa e preferem subir bem mais rápido. Ou caem fora, movendo-se em uma velocidade proporcional ao talento.

Todas essas situações têm um denominador comum: as práticas de gestão ainda presas a princípios da era industrial, com dogmas e paradigmas que precisam ser questionados e reinventados.

Já sabemos que determinadas características são eternas na vida de uma empresa de sucesso, tais como (1) estratégia bem definida e um processo disciplinado de planejamento estratégico; (2) líderes inspiradores e equipes motivadas; (3) clientes leais; (4) parceiros e fornecedores eficientes; (5) estrutura organizacional adequada. E sempre será fundamental a produção de resultados que garantam a sobrevivência e o investimento necessário para o crescimento sustentável do negócio.

Pois bem, a era do management nos ajudou a chegar até este ponto. O que precisamos agora – diante das novas circunstâncias e de clientes, pessoas e parceiros com novos sonhos e demandas – é repensar e enriquecer alguns dos seus princípios e dar o próximo passo, vislumbrando as características da empresa moderna do século XXI, a Neoempresa.



Saiba mais:  
[www.neoempresa.com.br](http://www.neoempresa.com.br)